



Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe

ACTA N.º10/11

Aos vinte sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, pelas vinte uma horas, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Guadalupe, na sede da Junta de Freguesia, com as seguintes presenças: da assembleia de freguesia, o Sr. Carlos Ferreira, o Sr. Vasco Casbarra, Sr. Paulo Viseu, o Sr. António Guilherme, o Sr. Mário Barbas e o Sr. Luís Eusébio; do executivo o Sr. António Metrogos, o Sr. Manuel Tanganho. -----

O Presidente da mesa abriu a sessão, e no período antes da ordem de trabalhos, tomou a palavra o presidente do executivo Sr. António Metrogos, que informou da classificação das pontes romanas, que foi publicada no Diário da República. Apresentou ainda, o presidente do executivo, um documento com dívida total que a C.M.E. tem para com a junta até final de Maio de 2011, e a dificuldade que esta dívida representa para a gestão financeira da Junta, pelo que solicitou uma tomada de posição da assembleia de freguesia. Consultada a assembleia, decidiu-se sem oposição pela elaboração de uma moção de protesto a ser enviada à C.M.E, que foi redigida e aprovada por unanimidade, e que fica em anexo a esta acta. -----

Seguiu-se o período da “Ordem de trabalhos”. -----

Primeiro ponto: Aprovação das actas anteriores, -----

A acta nº 6 depois de lida, o vogal Sr. Luís Eusébio comenta o facto de ainda não ter em seu o poder o regimento. Registado pelo presidente da assembleia foi posta a votação sendo aprovada por unanimidade. Acta nº 7, depois de lida foi aprovada por unanimidade. Acta nº 8 depois de lida foi aprovada por unanimidade. Acta nº 9 depois de lida, o Sr. Luís Eusébio não concordou com a parte da redacção, onde é citada a frase “para se conter

com comentários despropositados” a ele referida pelo presidente da assembleia. O presidente da assembleia considerando que o mesmo poderia ser dito de outra forma sugeriu um texto de consenso que não desvirtuasse o contexto da frase, na medida que foi aceite pelos outros membros que ela tinha sido proferida.

Não tendo sido possível chegar a acordo sobre uma nova redacção, decidiu o presidente da assembleia pôr a votação a acta nº9 com o texto original, que foi aprovada com 4 votos a favor e 1 abstenção. Não concordando com a decisão o Sr. Luís Eusébio recusou-se a votar. -----

Segundo ponto: Informação da junta. -----

Toma a palavra o Presidente do Executivo, que salienta o protocolo assinado com a Fundação Alentejo no âmbito das Novas Oportunidades que conta com 11 inscrições. Referiu os officios enviados, nomeadamente os que solicitam a limpeza dos caminhos 1075, 1078 e ETAR, dos quais ainda não havia obtido resposta da Câmara de Évora. O vogal Sr. Mário Barbas sugeriu que o funcionário da junta poderia limpar só o cruzamento, visto que as ervas tapam a visibilidade aos automobilistas.

Por não haver mais nada a ser tratado deu-se por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

Guadalupe, 27de Junho de 2011

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: